

Drex: BC esclarece principais dúvidas sobre moeda digital

O Drex vai trazer mais rapidez, praticidade e menor custo para várias transações contratuais e financeiras que o brasileiro faz hoje. A seguir, reunimos mais informações sobre a chegada do Drex, que facilitará a vida do cidadão. Confira!

De cara nova e nome próprio, nosso projeto de moeda digital de banco central (em inglês, Central Bank Digital Currency - CBDC), em criação pelo Banco Central do Brasil (BC), agora se chama Drex. A solução, anteriormente referida por Real Digital, propiciará um ambiente seguro e regulado para a geração de novos negócios e o acesso mais democrático aos benefícios da digitalização da economia a cidadãos e empreendedores. A seguir, esclarecemos algumas das principais dúvidas sobre o Drex, que está chegando para facilitar a vida dos brasileiros.

O que é o Drex e como ele impactará o dia a dia dos brasileiros?

O Drex é uma nova representação do real, o dinheiro do nosso dia a dia. Essa nova representação será feita em uma plataforma com tecnologias que permitem a prestação de serviços financeiros de forma eficiente e democrática. Assim, o potencial para afetar o cotidiano do brasileiro é muito grande, da mesma forma que o Pix democratizou o acesso a serviços de pagamentos, o Drex está sendo desenvolvido para democratizar o acesso a serviços financeiros, como crédito, investimento e seguros. "O Drex vai trazer mais rapidez, praticidade e menor custo para várias transações contratuais e financeiras que fazemos hoje", explica Maurício Moura, diretor de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do Banco Central.

Como vai funcionar uma transação com o Drex?

Citando a compra e venda de um carro, por exemplo, muitas vezes há um receio do vendedor de passar a propriedade do veículo sem receber o dinheiro antes e de o comprador pagar antes de ter a propriedade. "Com a função de programabilidade do Drex não importa quem vai fazer o primeiro movimento, pois o contrato só será concluído quando as duas coisas acontecerem. Assim, dinheiro e a propriedade serão transferidos de forma simultânea. Se uma das partes falhar, o montante pago e o carro voltam para seus respectivos donos", exemplifica o diretor. "O Drex vai trazer mais rapidez, praticidade e menor custo para várias transações contratuais e financeiras que fazemos hoje", completa Maurício. O Drex também poderá ser usado na compra de imóveis. Além disso, no futuro, poderão ser pagos benefícios sociais com a moeda digital.

O que são smart contracts e como o Drex vai viabilizá-los?

Tecnologias de registros distribuídos (DLT, do inglês Distributed Ledger Technology), similares à blockchain, permitem a automação de transações financeiras empregando smart contracts, que nada mais são do que programas que rodam de forma segura em redes DLT. A atual fase de testes do Drex está sendo desenvolvida em Hyperledger Besu, que é uma DLT que incorpora smart contracts. Assim, a programabilidade através de smart contracts é uma parte fundamental da plataforma do Drex.

Por que o Banco Central esperou para anunciar o nome novo e não anunciou junto com o Piloto RD, lançado antes?

Desde o início das discussões referentes à moeda digital de banco central brasileira, agora denominada Drex, a Diretoria do BC considerou importante dar um nome específico à iniciativa de modo a simplificar a comunicação – assim como ocorreu na maior parte dos países. O processo de desenvolvimento da marca Drex se iniciou em 2022, quando os principais aspectos do modelo da CBDC brasileira já haviam se tornado mais claros. O intuito desse desenvolvimento foi o de padronizar a comunicação a respeito da iniciativa da moeda digital de banco central brasileira, permitindo que toda a comunicação se concentrasse no uso de uma única marca. Essa padronização evita a necessidade de se empregar na comunicação com o público em geral termos técnicos – como real digital, real tokenizado, plataforma de liquidações inteligentes ou smart

contracts – comumente usados na comunicação técnica da iniciativa, mas que dificultam a compreensão para a maior parte da população.

Sempre existiu a intenção de nomear o projeto de CBDC brasileiro? Ele teve como exemplo o Pix?

O processo de ideação da marca Drex seguiu os moldes do desenvolvimento da marca Pix. Segundo o diretor Maurício, uma boa marca "ajuda no reconhecimento e na familiaridade com o produto". Na marca Drex, por fim desenvolvida pelo BC, a combinação de letras forma uma palavra com sonoridade forte e moderna: "d" e "r" fazem alusão ao Real Digital; o "e" vem de eletrônico e o "x" passa a ideia de modernidade e de conexão, do uso de tecnologia de registro distribuído (Distributed Ledger Technology – DLT), tecnologia adotada para o Drex, dando continuidade à família de soluções do BC iniciada com o Pix. Além disso, o conceito visual do Drex, que se encaixa no contexto da agenda de modernização tocada pelo Banco Central, a [Agenda BC#](#), tem como premissa a utilização de tipografia e elementos gráficos que remetem ao universo digital. Fazendo alusão a uma transação, as duas setas que se incluem no "d" têm relação com a evolução do Real para o ambiente digital, reforçando o atributo da agilidade, e o uso das cores, numa transição de azul para verde claro, passa a mensagem de "transação concluída".

O Drex deve se tornar popularizado como o Pix, por exemplo?

O Pix é um sucesso incontestável e difícil de igualar, mas o BC pretende usar as lições aprendidas com o Pix para fazer do Drex uma plataforma muito popular que possa ser parte do cotidiano das pessoas. "Desde o seu lançamento, o Pix logo foi incorporado como palavra corrente no dia a dia. Hoje todos falamos 'fazer um Pix'. Em breve, também falaremos 'usar um Drex'", prevê o diretor.

O BC vai adotar Drex para toda sua comunicação a partir de agora?

Sim. Drex é o nome oficial da moeda digital brasileira e será adotado em toda a comunicação do Banco Central referente a ele.

O Drex terá custo ao usuário? Como será feita essa cobrança?

Eventual custo associado ao Drex estará relacionado ao serviço financeiro que for prestado pela instituição ofertante. Caberá à instituição definir o custo para o serviço ofertado, seguindo a regulação e considerando o ambiente competitivo, podendo mesmo ser gratuito ou significativamente inferior ao custo de serviço similar anterior à adoção do Drex.

Mais informações referentes ao Drex estão disponíveis nos links a seguir:

LiveBC realizada em 7/8/23:

- [Nota à imprensa publicada em 7/8/23.](#)

Apresentação do Presidente Roberto Campos Neto em evento da ACP

[Clique](#) para ver a apresentação do Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, no evento "ACP recebe Roberto de Oliveira Campos Neto", promovido pela Associação Comercial do Paraná (ACP), em Curitiba.

Apresentação do Presidente Roberto Campos Neto no Fórum de Gestão Empresarial da FACIAP

[Clique](#) para ver a apresentação do Presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, no Fórum de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), em Curitiba.

Fonte: [BCB](#), em 11.08.2023.